



Sem Censura unificação



Informativo do METASITA para os trabalhadores Metalúrgicos das Pequenas e Médias Empresas de Timóteo e Cel. Fabriciano - Nº 178- 12/07/2016

CAMPANHA SALARIAL 2015/2016

ASSEMBLEIA NESTA TERÇA-FEIRA, DIA 12/07

Convocamos a todos os trabalhadores metalúrgicos das pequenas e médias empresas de Timóteo e Coronel Fabriciano para participarem da Assembleia nesta terça-feira, dia 12/07/2016.

O objetivo é deliberar sobre a nova contraproposta dos patrões para por fim às negociações da Convenção Coletiva de Trabalho assinada entre o Metasita e o Sindimiva.

Qual decisão tomar?

Vários trabalhadores têm manifestado a respeito do andamento da Campanha Salarial deste ano, no sentido de, não aceitar a contraproposta dos patrões, mas deixam

claro que não têm nenhuma disposição de fazer uma greve, como já deliberado pelos companheiros e companheiras.

Ou seja, acreditam que ainda pode haver algum avanço nas negociações, via justiça.

Categoria Pelega

Já ouvimos no passado, em um julgamento do Dissídio Coletivo da Aperam, um juiz que disse que a justiça não seria muleta de categoria pelega.

Trocando em

miúdos: se os trabalhadores não querem garantir melhores condições de vida e de trabalho pelas próprias mãos, não será a justiça que irá fazer.

Portanto com-

panheiros, se você tem disposição de cruzar os braços sua decisão é uma, se você não tem, sua decisão é totalmente diferente.

Chegou a hora de você decidir!

Assembleia dia 12/07, 3ª-feira



Estão todos convocados para a assembleia, dia 12/07, terça-feira. Confira os locais e horários:

1. Sede do Metasita (Timirim - Timóteo): 13h, 15h30 e 17h30
2. Subsede Metasita (Giovanini - Coronel Fabriciano): 17h30
3. Quadra da Escola Haydée de Souza Abreu (Limoeiro - Timóteo): 17h30



O SINDICATO É A SUA CASA. NÃO FIQUE DE FORA!

Nova contraproposta para os trabalhadores decidirem

Nenhum trabalhador ou trabalhadora tem desculpa para não participar da Assembleia.

São três locais onde a mesma ocorrerá, conforme quadro divulgado na frente deste informativo.

Ao lado, está a contraproposta feita pelos patrões.

Cabe a você, decidir o que fazer conforme a sua disposição de luta.

Participe!

Não deixe que outro decida por você.

- 1) **Reajuste:** 6% (a partir de junho/16);
- 2) **Cesta básica:** 10% (a partir de junho/16);
Empresas com até 50 empregados: de R\$ 85,67 para **R\$94,24**;
Empresas de 51 a 80 empregados: de R\$ 102,33 para **R\$112,56**;
Empresas com mais de 81 empregados: de R\$ 120,00 para **R\$132,00**.
- 3) **Abono:**
 - Empresa com até 20 trabalhadores: R\$400,00
 - Empresa de 21 até 50 trabalhadores: R\$500,00
 - Empresa acima de 50 trabalhadores: R\$600,00
 - Pagamento na folha de pagamento de julho/2016
- 4) **Manutenção das demais cláusulas** da Convenção Coletiva de Trabalho.

Observação: Em relação ao **PISO SALARIAL** conforme já amplamente divulgamos todos os patrões tiveram que reajustar o piso no mês de janeiro conforme cláusula da Convenção Coletiva.
Confira abaixo qual é o piso que está sendo aplicado em janeiro.

Dessa forma a partir de 1º de janeiro/2016, os pisos serão os seguintes:

- a) Empresas com até 50 empregados: **R\$968,00**;
- b) Empresas de 51 a 100 empregados: **R\$1.016,40**;
- c) Empresas acima de 100 empregados: **R\$1.067,22**.

Propor jornada de 80 horas semanais é uma provocação ao povo brasileiro

Repudiamos a sugestão, proferida pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, nesta sexta-feira (8), após uma reunião com o presidente interino Michel Temer e cerca de 100 empresários do Comitê de Líderes da MEI (Mobilização Empresarial pela Inovação), segundo a qual o Brasil deveria

ampliar sua carga horária de trabalho em até 80 horas semanais e de 12 horas diárias para classe trabalhadora.

A proposta da jornada de 80 horas semanais vai na contramão de todos os estudos sobre o trabalho no Brasil. Pesquisas do Dieese, por exemplo, apontam que a adoção das 40 horas semanais poderá gerar mais de

2 milhões de novos postos de trabalho. Na mesma linha, estudos do Ipea apontam que uma jornada de 12 horas semanais seria suficiente para produzir a mesma riqueza produzida com uma jornada legal de 44 horas.

As centrais alertam a classe trabalhadora e o conjunto do povo brasileiro para que se

mantenham alertas, vigilantes e mobilizados para a luta contra o retrocesso neoliberal neste difícil momento da vida nacional, marcada por uma brutal ofensiva dos capitalistas contra o Direito do Trabalho, a democracia e a soberania nacional.

Veja matéria na íntegra no site: www.cut.org.br